

109

SÍNTESE E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANSIOLÍTICA DE KAVALACTONAS E DERIVADOS, NO LABIRINTO EM CRUZ ELEVADO. *Daiane de Oliveira Dias, Thiago de Souza Claudino, Luisa de Andrade Salles, Stela Maris Kuze Rates, Vera Lucia Eifler Lima (orient.) (UFRGS).*

Dentre os fitoterápicos empregados na terapêutica, encontram-se aqueles a base de *Piper methysticum*, planta da família *Piperaceae*, típica das ilhas tropicais do Oceano Pacífico, conhecida popularmente como kava ou kava-kava. Atribuem-se à kava-kava diversas atividades farmacológicas como: ansiolítica, sedativa, anestésica, analgésica, miorelaxante, anticonvulsivante, espasmolítica e neuroprotetora. As kavalactonas (também chamadas de kavapironas) são os constituintes majoritários da kava-kava, sendo a elas atribuídas as diferentes atividades biológicas da planta. No entanto, há poucos estudos com estas moléculas isoladas. Neste trabalho é relatada a síntese de kavalactonas e análogos empregando protocolo já utilizado em nosso grupo de pesquisa, que consiste em uma reação de condensação aldólica entre o acetoacetato de etila e diferentes aldeídos e posterior O-metilação. Para avaliar a atividade ansiolítica dos compostos in vivo foi empregado o modelo do labirinto em cruz elevado, em camundongos. Foram testadas quatro moléculas (kavaína, diidro-kavaína, 4-metoxi-6-fenil-2-pirona e 4-oxo-6-estiril-2-pirona) na dose de 30 mg/kg (i.p.) usando-se diazepam (1mg/kg, i.p.) como controle positivo e solução salina 1mL/100g (i.p.) como controle negativo. Os resultados obtidos revelaram que a rota sintética escolhida para a síntese das kavalactonas é satisfatória, obtendo-se moléculas com bons rendimentos e alto grau de pureza. Entretanto, nenhuma das moléculas apresentou efeito ansiolítico. Outros testes para o estudo da ação sobre o Sistema Nervoso Central estão sendo realizados. (CNPq).